

# Relatório de produção e vendas da Vale no 1T24

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2024

- **O desempenho da Vale no 1T foi marcado por vendas robustas de minério de ferro, que aumentaram 15% a/a, e pela melhoria consistente nas operações de minério de ferro. No cobre, Salobo 3 atingiu ~90% de taxa média de processamento no trimestre. No níquel, as operações do Canadá e da Indonésia entregaram um desempenho mais forte a/a.**
- A produção de minério de ferro totalizou 70,8 Mt, aumentando 6% a/a, devido ao melhor desempenho operacional no S11D, à continuidade das iniciativas de confiabilidade dos ativos e ao aumento das compras de terceiros. A produção de pelotas totalizou 8,5 Mt, aumentando 2% a/a, impulsionada pela maior disponibilidade de *pellet feed*. As vendas de minério de ferro alcançaram 63,8 Mt no 1T24, 15% maior a/a.
- A produção de cobre totalizou 81,9 kt, 22% maior a/a, impulsionada pela continuação do sólido *ramp-up* da planta de Salobo 3, bem como pelo melhor desempenho operacional das plantas de Salobo 1 e 2.
- A produção de níquel totalizou 39,5 kt, redução de 4% a/a, refletindo principalmente a reforma do forno de Onça Puma, parcialmente compensada pelo melhor desempenho das operações do Canadá e da Indonésia.

## Resumo da Produção

Mil toneladas métricas	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a	Guidance 2024
Minério de ferro <sup>1</sup>	70.837	89.397	-20,8%	66.774	6,1%	310-320 Mt
Pelotas	8.467	9.851	-14,0%	8.318	1,8%	38-42 Mt <sup>2</sup>
Cobre	81,9	99,1	-17,4%	67,0	22,2%	320-355 kt
Níquel	39,5	44,9	-12,0%	41,0	-3,7%	160-175 kt

<sup>1</sup> Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização.

<sup>2</sup> *Guidance* de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

## Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a
Minério de ferro	63.826	90.328	-29,3%	55.659	14,7%
Finos <sup>1</sup>	52.546	77.885	-32,5%	45.861	14,6%
Pelotas	9.225	10.285	-10,3%	8.133	13,4%
ROM	2.056	2.158	-4,7%	1.665	23,5%
Cobre	76,8	97,5	-21,2%	62,7	22,5%
Níquel	33,1	47,9	-30,9%	40,1	-17,5%

<sup>1</sup> Incluindo vendas de compras de terceiros.

## Resumo da realização de preço

US\$/t	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	100,7	118,3	-14,9%	108,6	-7,3%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	171,9	163,4	5,2%	162,5	5,8%
Cobre <sup>1</sup>	7.687	7.941	-3,2%	9.465	-18,8%
Níquel	16.848	18.420	-8,5%	25.260	-33,3%

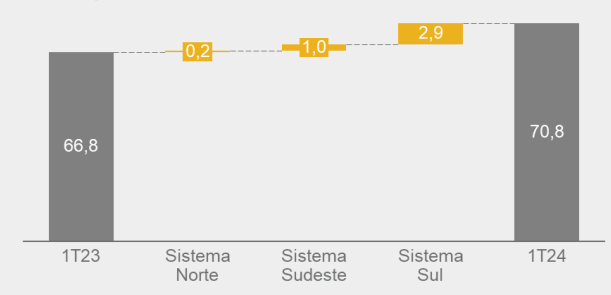
<sup>1</sup> Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 7,632/t no 1T24.

## Destaques dos negócios no 1T24

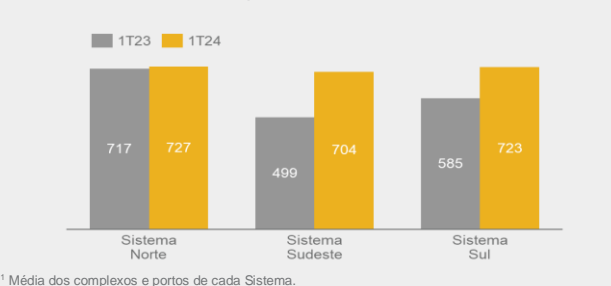
### Minério de Ferro e Pelotas

- **Sistema Norte: produção do S11D é o principal destaque positivo, 1,4 Mt maior a/a.** O S11D alcançou a maior produção de um 1º trimestre desde 2020, com iniciativas contínuas de confiabilidade de ativos garantindo maior estabilidade operacional durante período chuvoso. Em Serra Norte, a produção diminuiu a/a devido à menor disponibilidade de ROM, conforme previsto no plano de lavra. Os embarques no porto de Ponta da Madeira melhoraram 17% a/a, resultado de diversas iniciativas para minimizar o impacto de chuvas, como a gestão da umidade de cargas, entre outras.
- **Sistema Sudeste: produção 1,0 Mt maior y/y,** impulsionada pelo: (a) sólido desempenho operacional das plantas de Brucutu e Timbopeba e (b) maiores compras de terceiros. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor produção em Alegria, causada por ajustes na planta, com o objetivo de aumentar o processamento de minério de maior qualidade.
- **Sistema Sul: produção 2,9 Mt maior a/a,** principalmente devido à (a) maior estabilidade em Vargem Grande e Mutuca, com iniciativas para minimizar o impacto das chuvas dando resultados e (b) maiores compras de terceiros.

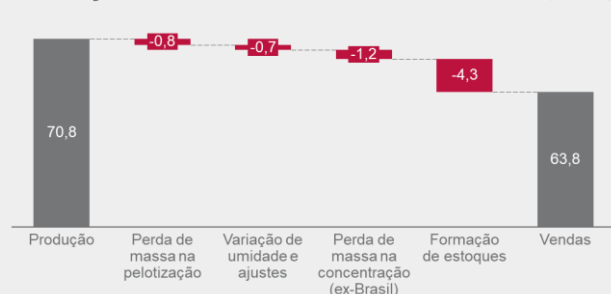
Produção de minério de ferro, Mt (1T24 vs. 1T23)



Média de precipitação<sup>1</sup>, mm (1T24 vs. 1T23)



Produção e vendas de minério de ferro, Mt (1T24)

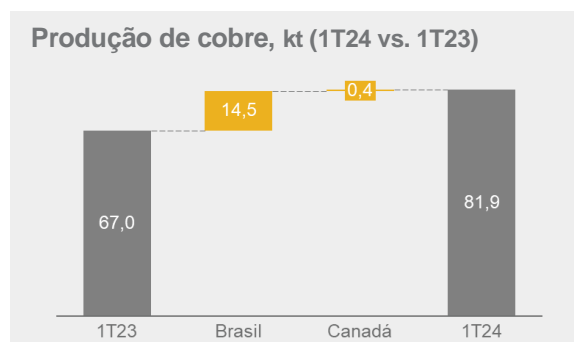


- **Pelotas: produção 0,1 Mt maior a/a,** devido ao aumento da disponibilidade de *pellet feed* nas minas dos Sistemas Sudeste e Sul, impulsionando uma maior produção de pelotas nas plantas de Tubarão e Vargem Grande.
- **As vendas de minério de ferro aumentaram 8,2 Mt a/a, totalizando 63,8 Mt.** O forte desempenho foi impulsionado pela ausência de restrições de carregamento portuário que impactaram negativamente o porto Ponta da Madeira no 1T23. A diferença entre a produção e as vendas é explicada pelos efeitos da cadeia de valor da Vale e pela formação de estoques de cargas em trânsito para os centros de distribuição.
- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 100,7/t,** US\$ 17,6/t menor t/t, em grande parte impactado por ajustes provisórios de preços devido a preços futuros menores no último dia do trimestre do que a média do trimestre. **O preço médio realizado de pelotas de minério de ferro foi de US\$ 171,9/t,** US\$ 8,5/t maior t/t, uma vez que os prêmios contratuais trimestrais de pelotas aumentaram, enquanto as vendas de pelotas geralmente não são impactadas por ajustes provisórios de preços.
- **O prêmio all-in totalizou US\$ 2,2t<sup>1</sup>,** ligeiramente maior t/t. Dadas as atuais condições de mercado, com um *spread* de preço menor para materiais de menor qualidade, a Vale continuou a priorizar a venda de produtos blendados e de alta sílica no 1T, a fim de maximizar o valor de seu portfólio de produtos.

<sup>1</sup> Prêmio de minério de ferro de US\$ -1,6/t e contribuição média ponderada do negócio de pelotas de US\$ 3,8/t.

## Cobre

- **Salobo: produção de cobre 15,6 kt maior a/a** principalmente devido ao *ramp-up* de Salobo 3, cuja planta atingiu uma taxa média de processamento de 90% no 1T. As plantas Salobo 1 & 2 também apresentaram um desempenho robusto no trimestre, com aumento de 14% na taxa de processamento, 10% na produtividade e 3% na disponibilidade a/a. Produção 6,8 kt menor t/t, principalmente em razão de menores teores, que eram esperados conforme o plano de desenvolvimento de mina.

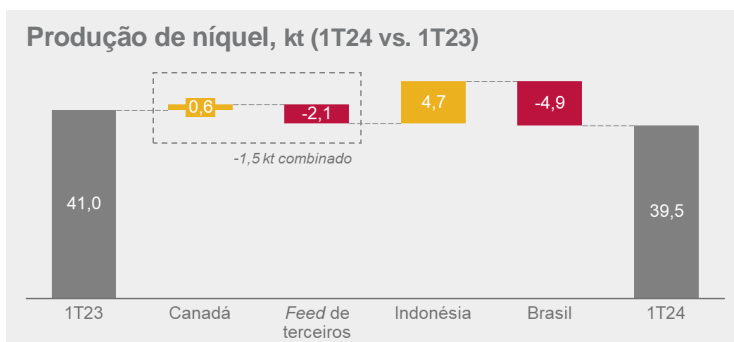


- **Sossego: produção de cobre 1,0 kt menor a/a e 9,1 kt menor t/t** devido à manutenção programada e minérios de menor teor, conforme esperado. Os trabalhos de manutenção devem ser finalizados no final de abril. Em janeiro, o moinho SAG atingiu resultados recordes, entre eles: (a) maior taxa de processamento mensal desde agosto de 2018, (b) maior produtividade desde outubro de 2018 e (c) maior eficiência operacional desde dezembro de 2020.
- **Canadá: produção de cobre foi 0,4 kt maior a/a e 1,1 kt menor t/t.** A produção foi positivamente impactada por um aumento de 1,6 kt na produção das minas canadenses, com destaque para o aumento de 8% a/a no volume de minério próprio sendo processado no moinho Clarabelle, em Sudbury. O desempenho mais fraco t/t foi impactado pela temporada de inverno na produção de cobre advinda de Thompson.
- **As vendas de cobre pagável<sup>2</sup> totalizaram 76,8 kt no trimestre, 14,1 kt maiores a/a e 20,7 kt menores t/t,** em linha com os níveis de produção.
- **O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 7.687/t, 3% menor t/t,** principalmente como resultado dos ajustes de preços provisórios no 4T.

<sup>2</sup> Os volumes vendidos são menores do que o volume produzido devido à diferença entre o cobre recuperável e o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdida durante o processo de fundição e refino, portanto, as quantidades recuperáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.

## Níquel

- **Proveniente de minério de Sudbury: produção de níquel acabado 0,7 kt maior a/a e 0,2 kt maior t/t** como resultado de melhor desempenho das minas de Sudbury, suportados pelo *ramp-up* da mina de Copper Cliff South, que foi parcialmente compensado por manutenção corretiva na refinaria de Copper Cliff.
- **Proveniente de minério de Thompson: produção de níquel acabado em linha a/a e 0,8 kt menor t/t.** A queda t/t deveu-se principalmente à recomposição de estoques internos após um forte trimestre no 4T23.
- **Proveniente de minério de Voisey's Bay: produção de níquel acabado estável a/a e 0,9 kt maior t/t,** impulsionada pela disponibilidade de *feed* oriundo de Voisey's Bay em Long Harbour. O volume de níquel contido no minério lavrado em Voisey's Bay aumentou 55% a/a conforme o *ramp-up* das minas subterrâneas avança.
- **Proveniente de *feed* de terceiros: produção de níquel acabado 2,1 kt menor a/a e 3,9 kt menor t/t,** conforme planejado. O consumo de *feed* de terceiros está em linha com a estratégia de maximizar a utilização e o desempenho de nossas operações *downstream*.
- **Proveniente de material da Indonésia: produção de níquel acabado 4,7 kt maior a/a,** refletindo o desempenho robusto do fluxo Indonésia-Matsusaka-Clydach. **Produção 1,1 kt menor t/t** como resultado da manutenção planejada na refinaria de Matsusaka em março. A produção de níquel em *matte* em PTVI foi de 18,4 kt no trimestre, representando um aumento de 1,4 kt a/a e uma queda de 0,9 kt t/t.
- **Onça Puma: produção de níquel 4,9 kt menor a/a e 0,6 menor t/t,** como as operações estavam suspensas desde outubro de 2023 para a reforma do forno. Os trabalhos de reforma foram concluídos em meados de março. No momento, o forno elétrico está em fase de aquecimento e a planta está no caminho para retomada da produção no início de maio.
- **As vendas de níquel totalizaram 33,1 kt no trimestre, 6,4 kt abaixo da produção trimestral,** devido principalmente à estratégia de estoques da VBM em cobrir as vendas contratadas durante a manutenção planejada das refinarias no 2T.
- **O preço médio realizado de níquel foi de US\$ 16.848/t, 33% menor a/a e 9% menor t/t,** impactado pela queda de 36% a/a e 4% t/t nos preços de referência da LME, respectivamente (US\$ 16.589/t no 1T24 vs. US\$ 25.983/t no 1T23 vs. US\$ 17.247/t no 4T23). No trimestre, o preço médio realizado foi 1,6% maior que o preço da LME, resultado principalmente da maior participação de vendas de produtos Classe I, que são vendidos a um prêmio sobre o preço de referência do mercado.



## ANEXO 1 – Resumo de produção e vendas

### Minério de Ferro

Mil toneladas métricas	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a
<b>Sistema Norte</b>	<b>35.929</b>	<b>48.852</b>	<b>-26,5%</b>	<b>35.771</b>	<b>0,4%</b>
Serra Norte e Serra Leste	18.218	28.702	-36,5%	19.450	-6,3%
S11D	17.711	20.150	-12,1%	16.321	8,5%
<b>Sistema Sudeste</b>	<b>19.561</b>	<b>21.595</b>	<b>-9,4%</b>	<b>18.604</b>	<b>5,1%</b>
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	7.599	7.979	-4,8%	7.439	2,2%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	6.408	6.658	-3,8%	5.411	18,4%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	5.555	6.959	-20,2%	5.753	-3,4%
<b>Sistema Sul</b>	<b>15.347</b>	<b>18.949</b>	<b>-19,0%</b>	<b>12.399</b>	<b>23,8%</b>
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	6.525	8.758	-25,5%	4.326	50,8%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	8.822	10.191	-13,4%	8.074	9,3%
<b>PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO<sup>1</sup></b>	<b>70.837</b>	<b>89.397</b>	<b>-20,8%</b>	<b>66.774</b>	<b>6,1%</b>
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>65.024</b>	<b>81.585</b>	<b>-20,3%</b>	<b>63.490</b>	<b>2,4%</b>
<b>COMPRAS DE TERCEIROS</b>	<b>5.813</b>	<b>7.812</b>	<b>-25,6%</b>	<b>3.284</b>	<b>77,0%</b>
<b>VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO</b>	<b>63.826</b>	<b>90.328</b>	<b>-29,3%</b>	<b>55.659</b>	<b>14,7%</b>
<b>VENDAS DE FINOS<sup>2</sup></b>	<b>52.546</b>	<b>77.885</b>	<b>-32,5%</b>	<b>45.861</b>	<b>14,6%</b>
IOCJ	9.453	13.074	-27,7%	11.215	-15,7%
BRBF	25.715	45.199	-43,1%	20.345	26,4%
<i>Pellet feed – China (PFC1)<sup>3</sup></i>	2.536	3.279	-22,7%	2.632	-3,6%
Granulados	1.809	1.871	-3,3%	1.394	29,8%
Produtos de alta sílica	8.490	8.646	-1,8%	5.536	53,4%
Outros finos (60-62% Fe)	4.543	5.816	-21,9%	4.739	-4,1%
<b>VENDAS DE PELOTAS</b>	<b>9.225</b>	<b>10.285</b>	<b>-10,3%</b>	<b>8.133</b>	<b>13,4%</b>
<b>VENDAS DE ROM</b>	<b>2.056</b>	<b>2.158</b>	<b>-4,7%</b>	<b>1.665</b>	<b>23,5%</b>
<b>VENDAS DE COMPRAS DE TERCEIROS</b>	<b>5.648</b>	<b>7.807</b>	<b>-27,7%</b>	<b>3.545</b>	<b>59,3%</b>

<sup>1</sup> Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. Excluindo os volumes do Sistema Centro-Oeste. O portfólio de produtos da Vale atingiu 62,0% de Fe, 1,2% de alumínio e 6,5% de sílica no 1T24.

<sup>2</sup> Incluindo compras de terceiros.

<sup>3</sup> Produtos concentrados em instalações chinesas.

### Pelotas

Mil toneladas métricas	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a
<b>Sistema Norte</b>	<b>766</b>	<b>735</b>	<b>4,2%</b>	<b>784</b>	<b>-2,3%</b>
São Luis	766	735	4,2%	784	-2,3%
<b>Sistema Sudeste</b>	<b>4.852</b>	<b>5.618</b>	<b>-13,6%</b>	<b>4.668</b>	<b>3,9%</b>
Itabasco (Tubarão 3)	557	739	-24,6%	951	-41,4%
Hispanobras (Tubarão 4)	688	892	-22,9%	-	n.m.
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	1.153	1.585	-27,3%	1.208	-4,6%
Kobrasco (Tubarão 7)	852	899	-5,2%	948	-10,1%
Tubarão 8	1.601	1.503	6,5%	1.562	2,5%
<b>Sistema Sul</b>	<b>1.219</b>	<b>1.175</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.147</b>	<b>6,3%</b>
Fábrica	-	-	-	-	-
Vargem Grande	1.219	1.175	3,7%	1.147	6,3%
<b>Omã</b>	<b>1.629</b>	<b>2.323</b>	<b>-29,9%</b>	<b>1.719</b>	<b>-5,2%</b>
<b>PRODUÇÃO DE PELOTAS</b>	<b>8.467</b>	<b>9.851</b>	<b>-14,0%</b>	<b>8.318</b>	<b>1,8%</b>
<b>VENDAS DE PELOTAS</b>	<b>9.225</b>	<b>10.285</b>	<b>-10,3%</b>	<b>8.133</b>	<b>13,4%</b>

## Cobre – Produto acabado por origem

mil toneladas métricas	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a
<b>Brasil</b>	<b>60,6</b>	<b>76,7</b>	<b>-21,0%</b>	<b>46,1</b>	<b>31,5%</b>
Salobo	48,4	55,2	-12,3%	32,8	47,6%
Sossego	12,3	21,4	-42,5%	13,3	-7,5%
<b>Canadá</b>	<b>21,3</b>	<b>22,4</b>	<b>-4,9%</b>	<b>20,9</b>	<b>1,9%</b>
Sudbury	16,8	15,4	9,1%	16,3	3,1%
Thompson	0,4	2,9	-86,2%	0,1	300,0%
Voisey's Bay	2,7	2,7	0,0%	2,0	35,0%
Feed de terceiros <sup>1</sup>	1,3	1,4	-7,1%	2,5	-48,0%
<b>PRODUÇÃO DE COBRE</b>	<b>81,9</b>	<b>99,1</b>	<b>-17,4%</b>	<b>67,0</b>	<b>22,2%</b>
<b>VENDAS DE COBRE</b>	<b>76,8</b>	<b>97,5</b>	<b>-21,2%</b>	<b>62,7</b>	<b>22,5%</b>
Vendas de cobre Brasil	56,4	76,3	-26,1%	43,2	30,6%
Vendas de cobre Canadá	20,4	21,2	-3,8%	19,5	4,6%

<sup>1</sup> Feed comprado de terceiros e processado em cobre nas nossas operações do Canadá.

## Níquel

mil toneladas métricas	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a
<b>PRODUTO ACABADO POR ORIGEM</b>					
<b>Canadá</b>	<b>16,9</b>	<b>16,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>16,3</b>	<b>3,7%</b>
Sudbury	10,2	10,0	2,0%	9,5	7,4%
Thompson	2,4	3,2	-25,0%	2,5	-4,0%
Voisey's Bay	4,4	3,5	25,7%	4,3	2,3%
<b>Indonésia</b>	<b>18,7</b>	<b>19,8</b>	<b>-5,6%</b>	<b>14,0</b>	<b>33,6%</b>
<b>Brasil</b>	<b>-</b>	<b>0,6</b>	<b>-100,0%</b>	<b>4,9</b>	<b>-100,0%</b>
Feed de terceiros <sup>1</sup>	3,8	7,7	-50,6%	5,9	-35,6%
<b>PRODUTO ACABADO POR SITE</b>					
Sudbury	13,8	16,2	-14,8%	14,0	-1,4%
Voisey's Bay & Long Harbour	7,7	8,3	-7,2%	8,7	-11,5%
Onça Puma	-	0,6	-100,0%	4,9	-100,0%
Clydach	10,2	10,5	-2,9%	8,2	24,4%
Matsusaka	3,3	3,9	-15,4%	1,9	73,7%
Outros <sup>2</sup>	4,5	5,4	-16,7%	3,4	32,4%
<b>PRODUÇÃO DE NÍQUEL</b>	<b>39,5</b>	<b>44,9</b>	<b>-12,0%</b>	<b>41,0</b>	<b>-3,7%</b>
<b>VENDAS DE NÍQUEL</b>	<b>33,1</b>	<b>47,9</b>	<b>-30,9%</b>	<b>40,1</b>	<b>-17,5%</b>

<sup>1</sup> Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

<sup>2</sup> Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, portagem e outros.

## Subprodutos de Metais de Transição Energética – Produto acabado

	1T24	4T23	Δ t/t	1T23	Δ a/a
COBALTO (toneladas métricas)	482	549	-12,2%	597	-19,3%
PLATINA (milhares de onças troy)	30	31	-3,2%	34	-11,8%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	39	39	0,0%	40	-2,5%
GOLD (milhares de onças troy) <sup>1</sup>	104	123	-15,4%	79	31,6%
<b>TOTAL DE SUBPRODUTOS</b> (mil métricas de Cu eq.) <sup>2 3</sup>	<b>38</b>	<b>45</b>	<b>-15,6%</b>	<b>34</b>	<b>11,8%</b>

<sup>1</sup> Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre.

<sup>2</sup> Inclui Irídio, Ródio, Rutênio e Prata.

<sup>3</sup> Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.

## ANEXO 2 – Metais de Transição Energética: Manutenções programadas para 2024

	1T	2T	3T	4T
<b>Operações de Cobre</b>				
<b>Salobo</b>				
Salobo 1&2	< 1 semana	1 semana	1 semana	1 semana
Salobo 3	< 1 semana	1 semana	1 semana	1 semana
<b>Sossego</b>				
Sossego	4,5 semanas	4 semanas	1,5 semanas	1,5 semana
<b>Operações de Níquel</b>				
<b>Sudbury</b>				
Coleman			4 semanas	
Creighton		1 semana	5 semanas	
Copper Cliff North			3,5 semanas	
Copper Cliff South			2,5 semana	
Garson			4 semanas	
Totten			3 semanas	
Clarabelle - moinho			4,5 semanas	
Sudbury - <i>smelter</i>		5 semanas		
Sudbury - refinaria		6 semanas		
Port Colborne (Ni. Co & PGMs)		6 semanas		
<b>Thompson</b>				
Thompson - mina			4,5 semanas	
Thompson - moinho			4,5 semanas	
<b>Voisey's Bay &amp; Long Harbour</b>				
Voisey's Bay		2 semanas		1 semana
Long Harbour - refinaria		4,5 semanas		
<b>Refinarias autônomas</b>				
Clydach		5 semanas		
Matsusaka	6,5 semanas			
<b>Indonésia</b>				
PTVI (apenas fornos)	0 semanas	1,5 semanas	1 semanas	<1 semana
<b>Brasil</b>				
Onça Puma	11 semanas <sup>1</sup>	<1 semana	<1 semana	<1 semana

<sup>1</sup> Refere-se à reforma do forno. O *ramp up* após a manutenção não está incluído no número de semanas.

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.

Informações sobre a Vale podem ser encontradas em: [vale.com](http://vale.com)

## Relações com Investidores

Vale IR: [vale.ri@vale.com](mailto:vale.ri@vale.com)

Thiago Lofiego: [thiago.lofiego@vale.com](mailto:thiago.lofiego@vale.com)

Luciana Oliveti: [luciana.oliveti@vale.com](mailto:luciana.oliveti@vale.com)

Mariana Rocha: [mariana.rocha@vale.com](mailto:mariana.rocha@vale.com)

Patrícia Tinoco: [patricia.tinoco@vale.com](mailto:patricia.tinoco@vale.com)

Pedro Terra: [pedro.terra@vale.com](mailto:pedro.terra@vale.com)

---

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.